



Igreja on-line

Por que a igreja é essencial?

Recentemente os holofotes e as atenções da mídia e da sociedade em geral se voltaram para as igrejas, mais particularmente sobre o nicho evangélico. Isso por conta do decreto do governo do Estado de São Paulo que classificou as igrejas como serviço essencial, igualando-as a serviços como hospitais, supermercados, postos de combustível e outros. Algo parecido ocorreu em 2020, quando o presidente da República emitiu um decreto semelhante.

Aqui é necessário, primeiramente, fazer uma diferenciação entre termos, pois “igreja” não é a mesma coisa que “templo”; na verdade, os decretos vão na direção de assegurar o direito de as denominações abrirem seus templos para oferecer serviços religiosos. Quando se divulga que as igrejas poderão ficar

abertas ou que as igrejas terão de fechar, há, no mínimo, um problema semântico.

Durante todo o período da pandemia, o que temos visto é que, de uma forma geral, boa parte das denominações optou por manter seus templos abertos, com ou sem a classificação de serviço essencial. Algumas delas, como é o caso da Igreja Metodista, decidiram suspender os cultos presenciais e fechar seus templos logo no começo da pandemia. Quando foi possível uma flexibilização, passaram a disponibilizar cultos presenciais, respeitando os protocolos e restrições sanitárias; no entanto, diante do recrudescimento da pandemia, voltaram a cerrar as portas de seus templos. Isso infelizmente não se observou em todas as denominações, uma vez que houve inúmeros exemplos negativos de templos abarrotados de pessoas sem nenhuma segurança sanitária.

A questão aqui é a seguinte: independentemente de qualquer governante determinar por decreto que as igrejas são essenciais, elas nunca deixaram de funcionar, de uma forma ou de outra. Aonde quero chegar? A despeito da imprecisão no uso dos termos "igreja" e "templo", não é um decreto que vai determinar se as igrejas são ou não essenciais. Na verdade, isso já foi decretado há quase dois mil anos. O que tem me preocupado é o fato de que pessoas que não fazem parte de nenhuma igreja ou denominação, ou até são contra a religião, de repente passaram a se posicionar na mídia e nas redes sociais, relativizando, com um pseudoconhecimento, o papel da igreja e da fé; pessoas que, sem nenhuma propriedade, afirmam que as igrejas "não são essenciais".

Não estou aqui discutindo a importância de os templos darem sua contribuição no momento de pico de contágio do vírus, substituindo os cultos presenciais por cultos *on-line*. Essa deveria ser uma postural natural – e, no nosso caso, profética –, testemunhando de maneira concreta o valor da vida para a igreja. O que precisamos discutir, e que para nós cristãos deve ficar muito claro, é o seguinte: templos fechados, no contexto que estamos atravessando, têm um cunho sanitário e certamente um viés político, mas a frase "as igrejas precisam fechar" é incabível do ponto de vista teológico. Como eu disse acima, jamais um decreto governamental poderá determinar se as igrejas, e não os templos, são essenciais, pois a igreja é um projeto de Deus para Seus filhos e filhas. A comunidade de fé não são as denominações, não são os templos abertos ou fechados, mas sim um espaço de vivência da graça e do amor divinos que se

manifestam a partir da comunhão, da partilha e do amor expressos por irmãos e irmãs que se reconhecem como filhos e filhas de um único Pai.

Tenho visto cristãos e cristãs afirmarem categoricamente que as "igrejas não são um serviço essencial". Cuidado! Esteja atento(a) para não ser induzido(a) a erro! Se você defende que, no momento, os templos devam estar fechados, você tem toda a razão, ainda que para algumas pessoas estar no templo seja essencial para a sua fé. No entanto, é preciso deixar claro que a igreja jamais será essencial porque um governante decretou que fosse desse modo, e sim porque quem faz parte dela reconhece o seu valor e o seu papel e, principalmente, porque sabe quem é o seu dono, senhor e pastor.



Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"É durante os períodos de depressão, muito mais do que nos períodos de apogeu, que o homem avança para o tipo de criatura que Deus deseja."

C. S. Lewis, escritor e teólogo irlandês (1898-1963)

Reflexão



Vidas interrompidas

O plano era realizar aquela viagem prometida com o amor de sua vida... Fazer uma linda festa nas bodas... Entrar com a filha na igreja... Buscar os netos na escola... Gozar a aposentadoria na praia... Mas são projetos e sonhos que

já não poderão mais ser vividos por milhares de pais, mães, esposos e filhos.

Quando vidas são abruptamente interrompidas, sentimos raiva, indignação, e impotência.

Sim, sabemos que a nossa existência é efêmera... Que é como uma "neblina que aparece por um instante" (Tg 4:14)... Que passa como sombra e logo desaparece" (Jó 14:2).

Sabemos disso, Senhor. Mas também aprendemos que é bênção gozar a vida ao lado da mulher que amamos (Ec 9:9)... Que é graça divina conhecer "os filhos dos nossos filhos" (Sl 128:6)... Que "velhos e velhas se sentarão nas praças cada qual com sua bengala na mão por causa da idade avançada" (Zc 8:4)... E que "o Senhor não tem prazer na morte de ninguém" (Ez 18:32).

Há algo profundamente errado no mundo quando vidas são repentinamente colhidas, ceifadas, sem sequer alcançar a maturidade ou sem fechar o ciclo da velhice. E choramos. E dizemos aos Céus que não era para ser assim.

Deus não só aceita o nosso choro, mas compreende toda raiva, toda dor sincera expressa a Ele. Cada lágrima que derramamos é recolhida em Seu odre (Sl 56:8). Nenhuma delas cairá em vão.

Se você se sente triste, perplexo e inconformado com tudo isso, então você está na boa companhia de salmistas, de Habacuque, de Jó, de Oséias, de Jeremias... E todos eles reconheceram que a resposta, o consolo e a força de que eles precisavam para manter a sanidade e continuar estavam em Deus e na missão que receberam de tornar este mundo melhor, mais justo, mais respeitador da vida.

Hoje podemos não ter explicações convincentes acerca do mal, das doenças e da existência dos vírus. Mas, quando dirigimos os nossos olhos sobre a Revelação/Apocalipse, descobrimos que as pessoas para as quais esse livro foi escrito também estavam sofrendo terrivelmente: havia morte, pranto, lamento, dor, perseguição. Mas foram capazes de suportar e vencer a virulência daqueles dias maus. A razão? A esperança em Deus e os olhos postos em Jesus, Aquele que é o Senhor da História. João lhes ofereceu uma visão em meio à dor: um Deus que lhes enxugará dos olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem separação, nem dor (Ap 21:4).

Nossa dor não durará para sempre. Hoje estamos do "lado de cá", da vida. Em breve, entraremos porta adentro.

Até lá, cremos firmemente que a fé n'Aquele que também foi Servo Sofredor tem o poder de ocupar os nossos vazios e curar as dores que carregamos na alma.



O novo coronavírus tem variantes... Mas o amor de Deus permanece sempre o mesmo.

Por Daniel Rocha, pastor da Igreja Metodista Central em Santo André (SP)

"Quando o medo fizer a esperança se desvanecer, corra para Deus, o refúgio que você pode alcançar de joelhos."

Linda Washington, escritora estadunidense

Avisos

Campanha de Jejum e Oração

Seguimos em jejum e oração. As motivações da nossa campanha são consagração e intercessão. Que no seu coração seja gerado o amor por vidas, assim como Jesus amou e ama todas elas. Ore também por nossa igreja, que neste mês de março está comemorando mais um ano de vida e missão. E ore por nossa nação e por nossos governantes. Organize-se e se programe para realizarmos comunitariamente esse tempo de jejum e oração. Certamente será um momento marcante para nossas vidas e para a nossa igreja.

Como continuar a contribuir?

1. Dando o dízimo. Você poderá continuar expressando sua fidelidade e confiança em Deus por meio do dízimo. A forma de fazer isso será via depósito bancário, na conta da nossa igreja.

Banco Bradesco

Agência: 0614-9

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

2. Dando suas ofertas. A oferta é expressão da nossa gratidão a Deus por todas as Suas bênçãos, tanto por aquelas que já recebemos quanto, pela fé, as que iremos receber. Por isso, você também é convidado a continuar contribuindo com suas ofertas. Queremos encorajá-lo(a) a, quando fizer o depósito do seu dízimo, acrescentar a ele um valor referente à sua oferta, lembrando sempre que oferta é um ato voluntário e espontâneo que deve vir do nosso coração.

3. Levando à igreja. Para viabilizarmos suas doações, os pastores estarão de plantão em nossa igreja às quintas-feiras,

das 9h00 às 12h00, e às sextas-feiras, das 14h00 às 17h00. Você poderá levar suas doações, seu dízimo ou sua oferta pessoalmente à igreja nesses dias e horários.

4. Usando o "delivery". Estamos colocando à disposição dos irmãos e irmãs a alternativa de irmos buscar em sua casa a sua contribuição – o quilo de alimento para as cestas básicas, roupas para doação ou seu dízimo e oferta. Entre em contato com o Pastor Tiago, com a Pastora Laura ou com nosso irmão Emerson Martins para que um deles combine com você o melhor dia e horário para buscar sua contribuição.

Aniversariantes

16/3 Tiago Silvestre Sanches;

20/3 Marcia Helena Botelho Silva;

21/3 Deborah Juliana dos Santos Zacara e
Roberta Carli Nogueira;

25/3 Iris Meira Nascimento.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde do Adão (de Santana de Parnaíba), do Ailton, da d. Alda, do Antônio Vasalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Flávia Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da d. Gercina, da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), do João, da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Lucimar, da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da d. Marli (mãe da Ana Cláudia), da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rose Freitas, da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), da Thaís, do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;



- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Segunda-feira Alimentando Vidas, às 19h30, presencial;

De terça-feira a

sexta-feira PGs, horários variados, *on-line*;

Sexta-feira Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;

Domingo Escola Dominical, às 10h00, pelo Facebook;

Domingo Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube (o culto presencial está suspenso por tempo indeterminado, de acordo com decisão dos pastores e da Clam).



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
laurprfcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.